Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Campus Cuiabá – “Octayde Jorge da Silva”

**Alunos**: Gabriela Gomes dos Santos

Vitor Bruno de Oliveira Barth

**Turma**: Engenharia da Computação, 7º Semestre (7844.7)

**Disciplina:** Ciências Sociais

**Professor:** Sandro Aparecido Lima dos Santos

**Questões:**

***Obs.:*** *Foram feitas todas as questões propostas, no entanto, caso deva-se indicar explicitamente quais questões opcionais devem corrigidas, pedimos que sejam avaliadas somente as que estão em negrito.*

1. **(OPCIONAL) Segundo Marx, o que significa afirmar que o trabalho é a categoria definidora do ser humano e qual a definição de trabalho de Karl Marx**

**Resposta:** Ao afirmar que o trabalho é a categoria definidora do ser humano, Marx quer dizer que a capacidade de realizar trabalho é o que distingue o homem dos animais. Mas o que seria este *trabalho?* Para Marx, trabalho é o esforço consciente e proposital, historicamente e socialmente condicionado, capaz de transformar a realidade (intelectual ou material) ao seu redor.

1. **(OPCIONAL) Para Karl Marx o trabalho humano sempre é uma atividade livre e de realização do trabalhador? Responda considerando o conceito de práxis e alienação.**

**Resposta:** Segundo Karl Marx, o trabalho não é sempre livre e escolhido pelo trabalhador: em sociedades divididas em classes, o trabalho pode ser alienante. Alguns trabalhadores de uma sociedade dividida em classes têm como única opção a venda da sua força de trabalho para alterem a realidade de outro, produzindo produtos e serviços que são incapazes de consumir, como forma de garantir a própria subsistência, sem reconhecer a importância do seu trabalho.

1. **(OPCIONAL) Na visão marxista, o que significam infraestrutura e superestrutura e como estas duas esferas da vida social se articulam na formação de uma sociedade?**

**Resposta:** A sociedade humana pode ser dividida em duas partes para Karl Marx: a infraestrutura e a superestrutura. A infraestrutura de uma sociedade envolve as forças e as relações de produção, que são onde pessoas produzem as necessidades e comodidades para a própria vida. A superestrutura envolve a parte cultural, as instituições políticas, rituais e o e Estado. A infraestrutura condiciona a superestrutura, por meio do conflito de classes, e a superestrutura legitima a infraestrutura, reforçando os interesses da classe social dominante.

1. **(OPCIONAL) Explique o que e como é a abordagem materialista da vida social, segundo Karl Marx.**

**Resposta:** Marx define que a vida social deve ser explicada a partir do modo como são produzidas as condições de sua existência. Para ele, a sociedade é um produto de ação do homem, que altera a natureza através do trabalho, e com isto cria e transforma as relações sociais humanas.

1. **(OPCIONAL) Como pode ser definida a chamada acumulação primitiva e porque ela foi fundamental para a formação da sociedade capitalista?**

**Resposta:** Parece-nos que sempre houve grande preocupação por parte de Marx em definir o processo de formação do Modo de Produção Capitalista. Ele formulou uma teoria, onde divide a transição de sociedades primitivas para sociedades capitalistas modernas em dois estágios: o de acumulação primitiva e de acumulação propriamente capitalista.

O período de acumulação primitiva é marcado pela expropriação dos meios de produção, concentração destes meios e subsequente conversão deles em meios de produção de capital. Este processo é essencial para a formação do capitalismo, segundo Marx, afinal como é possível ‘criar’ capital em uma sociedade que onde não existe esse conceito? É necessário retirar os meios de produção daqueles que o usam somente para subsistência – expropriação dos meios de produção – para que estes possam gerar ‘riqueza’ – capital.

1. **(OPCIONAL) Segundo Marx, o que é a teoria do valor-trabalho e como se dá o fenômeno do fetiche da mercadoria na sociedade capitalista?**

**Resposta:** O trabalho produz a realidade na qual o ser humano vive. Os produtos produzidos, seja ele um bem ou um serviço, possui um duplo valor: o valor de uso (ou valor-utilidade), que é determinado pelas propriedades materiais do material e sua satisfação às necessidades humanas, e o valor de troca (ou valor-trabalho) que é determinado pela quantidade de tempo te trabalho médio socialmente necessário para a produção daquele bem ou serviço, permitindo que se estabeleçam equivalências que permitam trocas.

O fetiche da mercadoria consiste em um tipo de relação social capitalista onde o valor de troca se sobressai ao valor de uso, ou seja, quando a utilidade do produto deixa de ser o determinante de seu valor.

1. **(OPCIONAL) Como é o processo de acumulação capitalista a partir da exploração da força de trabalho? Qual a relação com a extração da mais-valia?**

**Resposta:** A única grandeza capaz de gerar excedentes, ou seja, de certa maneira, gerar mais lucro que o próprio custo. Esse excedente é chamado de mais-valia. Na forma de acumulação puramente capitalista, a força de trabalho é o único fator produtivo não expropriado pela burguesia, isto é, a única força que a burguesia não ‘possui’ e pode explorar. Sendo assim, é possível, através do salário, é possível usar do trabalhador para gerar mais que a remuneração deste, criando assim excedentes.

1. **(OPCIONAL) Considerando a abordagem marxista das desigualdades sociais, explique qual o critério de distinção da classes sociais. Explique, também, se a partir dessa concepção podemos afirmar que nas sociedades marcadas pelas desigualdades existem apenas duas classes sociais.**

**Resposta:** Marx afirma que classes sociais são determinadas pela relação dos homens com os meios de produção, e divide-as em duas principais: a classe dominante, i.e., aquela que possui o poder social, econômico e político, controla os meios de produção, e explora a força de trabalho da classe dominada, i.e., a classe que garante sua sobrevivência alienando a própria força de trabalho. A predominância de apenas duas classes sociais não implica que existam somente estas duas: existe a classe média, que é intermediária a estas duas, mas pessoas na classe média tendem a ser absorvidas por algumas das classes primárias.

1. **(OPCIONAL) Qual a perspectiva marxista sobre a função do Estado enquanto órgão de dominação de classe? Como o Estado burguês oculta seu caráter classista?**

**Resposta:** O Estado para Marx é uma instância política que garante a efetiva dominação econômica, de exploração e alienação, da classe dominante sobre a classe dominada. O Estado garante condições jurídicas e políticas que regulamentam o modo de produção. O Estado burguês, segundo Marx, coloca todos os cidadãos em um mesmo plano e tenta desconstruir a ideia de divisão de classes, e com isto esconde seu caráter dominante.

1. **(OPCIONAL) Como Marx define a ideologia e qual o papel desta na legitimação e perpetuação da dominação da classe dominante?**

**Resposta:** A ideologia é uma distorção na percepção da realidade, onde se usam ideias que ocultam elementos essenciais da vida social e os substituem por abstrações distorcidas. A produção ideologia legitima a dominação quando a classe dominante dissemina ideias incoerentes que levam a classe dominada a entender a realidade de forma parcial, que atenda aos interesses de quem detém o poder.